Desenvolvimento de Aplicativos Móveis

Professor Maurício Buess

mbuess@up.edu.br

https://github.com/mauriciobuess

Introdução ao Desenvolvimento Android:

 Contextualizar sobre a plataforma Android, sua importância no mercado e as principais características da arquitetura Android.

Introdução ao Desenvolvimento Android:

- História e Evolução do Android
 - Desenvolvido pela Google;
 - Baseado no kernel do Linux;
 - Target: dispositivos móveis com tela sensível ao toque, como smartphones e tablets;
 - É o sistema operacional móvel mais popular do mundo;
 - Domina o mercado global de smartphones e centrais veicular.

Origens:

• <u>2003</u>:

- Inicialmente desenvolvido por Andy Rubin, Rich Miner, Nick Sears, e Chris White.
- A empresa Android Inc. foi fundada por eles em Palo Alto,
 Califórnia, com o objetivo de desenvolver um sistema operacional para câmeras digitais.
- Após pouco tempo o foco do projeto mudou para dispositivos móveis.

Origens:

- <u>2005</u>:
 - A Google adquiriu a Android Inc.;
 - Rubin, Miner, Sears e White passaram a trabalhar para a Google.
 - Google decidiu usar o Android como a base para um sistema operacional móvel que competiria com outros sistemas, como o Symbian da Nokia e o Windows Mobile da Microsoft.

Origens:

• <u>2007</u>:

- Anuncio oficial do Android, junto com a fundação da Open Handset Alliance (OHA), um consórcio de empresas de tecnologia e telefonia móvel que inclui nomes como HTC, Motorola, Qualcomm, Samsung, LG, e outros.
- O Android foi lançado como uma plataforma de código aberto, permitindo que fabricantes e desenvolvedores contribuíssem para o seu desenvolvimento.

Origens:

- <u>2008</u>:
 - O primeiro dispositivo Android, o HTC Dream (também conhecido como T-Mobile G1), foi lançado em setembro de 2008.
 - Este dispositivo apresentava uma tela sensível ao toque, teclado deslizante, e um sistema de navegação por trackball.
 - O sistema operacional oferecia recursos como integração com serviços da Google (como Gmail e Google Maps), um navegador web, e a Android Market (atualmente Google Play Store).

Origens:

 Desde seu lançamento, o Android passou por várias atualizações significativas, cada uma com um nome de sobremesa em ordem alfabética até a versão 9.0, refletindo a cultura lúdica da equipe de desenvolvimento.

- 2018: Android 9.0 (Pie): Trouxe navegação por gestos e um foco maior em inteligência artificial para melhorar a experiência do usuário.
- 2019: Android 10: Abandonou o nome de sobremesas e trouxe melhorias significativas na privacidade, com um modo escuro em todo o sistema e permissões aprimoradas.
- 2020: Android 11: Introduziu melhorias nas notificações, bolhas de chat, e controles aprimorados de privacidade.
- 2021: Android 12: Com a nova linguagem de design "Material You", trouxe uma personalização visual mais profunda com cores dinâmicas e uma interface mais fluida e amigável.
- 2022: Android 13: Focado em segurança, privacidade, e novas opções de personalização. Introduziu mudanças como a permissão de notificações por parte de apps.

Impacto e Popularidade:

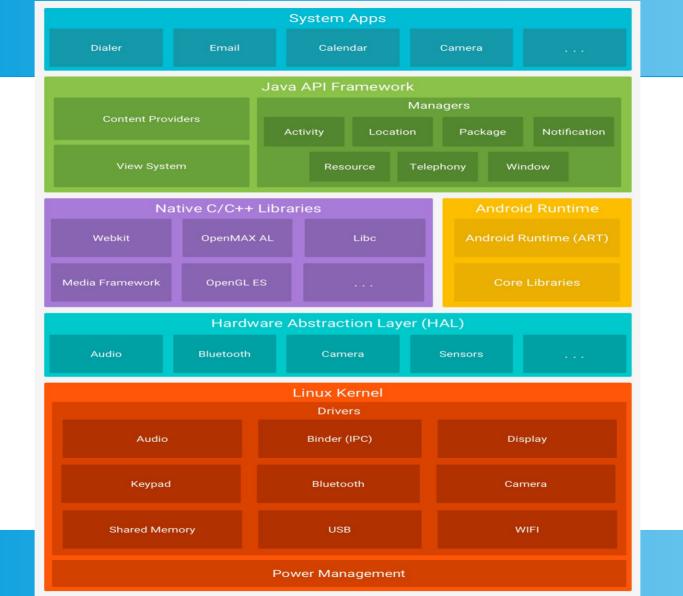
- Android se tornou o sistema operacional móvel mais popular do mundo, com bilhões de dispositivos ativos em todo o mundo. Sua flexibilidade, natureza de código aberto e ampla adoção por fabricantes de hardware foram fatores-chave para o seu sucesso.
- Atualmente, o Android não está apenas presente em smartphones, mas também em uma variedade de outros dispositivos, incluindo tablets, smart TVs, wearables (como smartwatches), e até mesmo automóveis.

Conclusões:

- A evolução do Android é uma história de inovação acelerada, contínua, focada na adaptação às necessidades dos usuários através de uma plataforma que se tornou indispensável na vida moderna;
- Desde seas versões iniciais até seu status atual como líder global, o Android continua a moldar a forma como interagimos com a tecnologia;
- Novos paradigmas e frameworks facilitam a programação;
- Busca implícita para a unificação de plataformas.

Arquitetura do Android:

- É composta por várias camadas que interagem entre si para fornecer uma plataforma robusta e flexível para o desenvolvimento de aplicativos móveis.
- As camadas incluem o Linux Kernel, Android Runtime, Application Framework, e as Aplicações.
- Arquitetura complexa porém muito funcional



Linux Kernel:

- <u>Fundação do Sistema</u>: O Android é construído sobre o Linux Kernel, que serve como base para todo o sistema operacional. Esta camada interage diretamente com o hardware do dispositivo.
- <u>Gerenciamento de Recursos</u>: O kernel é responsável por gerenciar todos os recursos do sistema, como memória, processos, dispositivos de entrada/saída (teclado, touchscreen, etc.), drivers de hardware, redes, e muito mais.
- Segurança e Abstração de Hardware: O Linux Kernel também fornece uma camada de segurança, incluindo a implementação de modelos de permissões e isolamento entre processos. Ele abstrai as complexidades do hardware para que o Android possa ser executado em uma variedade de dispositivos sem modificações significativas.

Android Runtime (ART):

- <u>Máquina Virtual ART</u>: A Android Runtime (ART) é o componente responsável por executar aplicativos Android. Ela substituiu a antiga Dalvik Virtual Machine nas versões mais recentes do Android (a partir do Android 5.0 Lollipop).
- Compilação Ahead-of-Time (AOT): Com o ART, os aplicativos são compilados durante a instalação no dispositivo, em vez de serem interpretados em tempo de execução. Isso melhora significativamente o desempenho e a eficiência dos aplicativos.
- <u>Bibliotecas Centrais</u>: A ART inclui um conjunto de bibliotecas centrais que fornecem funcionalidades essenciais para os aplicativos Android. Essas bibliotecas são escritas em Java e C/C++ e fornecem serviços como coleta de lixo, manipulação de strings, e operações matemáticas.

Application Framework:

 <u>Camada de Abstração</u>: O Application Framework oferece um conjunto de APIs que os desenvolvedores podem usar para construir aplicativos Android. Ele abstrai os detalhes complexos do sistema e fornece ferramentas para interagir com o hardware, o sistema operacional e outros aplicativos.

API - Application Programming Interface (Interface de Programação de Aplicação)

Principais Componentes:

- <u>Activity Manager</u>: Gerencia o ciclo de vida das atividades e mantém o controle de quais atividades estão em execução.
- <u>Content Providers</u>: Permitem que aplicativos compartilhem dados entre si, utilizando um modelo padronizado.
- Resource Manager: Gerencia recursos não-código, como strings, layouts e gráficos.
- Notification Manager: Lida com a exibição de notificações na barra de status.
- <u>View System</u>: Um conjunto de componentes UI que permitem construir a interface gráfica dos aplicativos.
- Package Manager: Gerencia a instalação, atualização e remoção de aplicativos.

Aplicações:

- <u>Camada do Usuário</u>: Esta é a camada onde os usuários interagem diretamente com o sistema Android. Inclui tanto os aplicativos pré-instalados (como Telefone, Mensagens, Navegador, etc.) quanto os aplicativos de terceiros baixados da Google Play Store.
- Sandboxing e Isolamento: Cada aplicação Android é executada em sua própria instância da ART e é isolada das outras aplicações. Isso melhora a segurança e a estabilidade, impedindo que um aplicativo comprometa o funcionamento de outro.

Componentes de Aplicativos:

- <u>Activities</u>: Representam uma única tela com uma interface de usuário, semelhante a uma "página" em um aplicativo.
- <u>Services</u>: Componentes que executam operações em segundo plano sem interface de usuário.
- <u>Broadcast Receivers</u>: Permitem que os aplicativos respondam a mensagens ou eventos do sistema.
- Content Providers: Gerenciam o acesso a um banco de dados centralizado ou a outros armazenamentos de dados compartilhados entre aplicativos.

Resumo Arquitetura:

Aplicações

Applications Framework

Android Runtime (ART)

Linux Kernel

Apps instalados pelo usuário (WhatsUpp, etc)

APIs para construção de aplicativos (Activity Manager. Content Providers e etc...

ART e bibliotecas centrais

Gerenciamento de hardware, memória e segurança

Conclusão:

 A arquitetura do Android é projetada para ser modular, flexível, e segura. Cada camada desempenha um papel crucial no funcionamento do sistema, desde a interação com o hardware até a execução de aplicativos. Ao entender essas camadas, os desenvolvedores podem criar aplicativos mais eficientes, seguros, e otimizados para uma ampla gama de dispositivos Android.

Instalação e Configuração do Android Studio:

- Requisitos mínimos:
 - Sistema Operacional:
 - Windows: Windows 10/11 (64-bit)
 - macOS: Mac OS X 10.14 (Mojave) ou superior
 - Linux: Qualquer distribuição moderna de 64 bits com o ambiente gráfico GNOME ou KDE
 - Memória: Pelo menos 8 GB de RAM (16 GB recomendado)
 - Espaço em Disco: Pelo menos 4 GB de espaço disponível, mais 1 GB para o cache do Android Emulator
 - Resolução de Tela: 1280 x 800 (mínimo)

Instalação e Configuração do Android Studio:

- Download do Android Studio
- Acesse o site oficial do Android Studio:
 - https://developer.android.com/studio
- Clique no botão "Download Android Studio".
- Revise e aceite os Termos e Condições de uso.

Instalação e Configuração do Android Studio:

- Instalando o Android Studio no Windows:
 - Abra o instalador baixado (.exe).
 - Siga as instruções na tela, aceitando as configurações padrão recomendadas.
 - Escolha os componentes adicionais que deseja instalar (como o Android Virtual Device (AVD)).
 - Clique em "Install" para iniciar a instalação.

Configuração Inicial do Android Studio:

- Quando o Android Studio é executado pela primeira vez, ele inicia o "Android Studio Setup Wizard", que o guiará pelas etapas iniciais de configuração:
- Bem-vindo ao Android Studio:
 - Clique em "Next" para iniciar a configuração.
- Configuração do Tipo de Instalação:
 - Escolha entre a instalação padrão ("Standard") ou personalizada ("Custom").
 - A instalação padrão é recomendada para iniciantes, pois configura automaticamente as opções mais comuns.
 - A instalação personalizada permite configurar detalhes como o tema (Light ou Dark) e a localização do SDK.

Download do Android SDK:

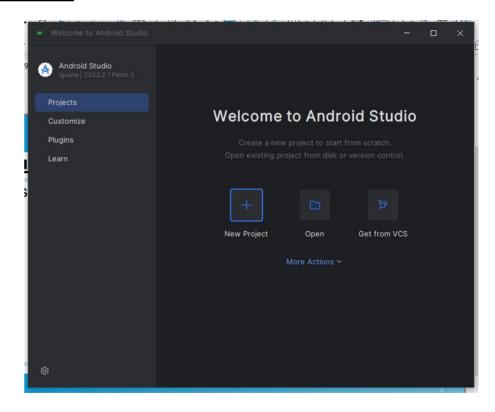
- Se você optou pela instalação padrão, o wizard fará o download do Android SDK automaticamente.
- Se você escolheu a instalação personalizada, poderá selecionar qual versão do SDK deseja instalar. É recomendado instalar a versão mais recente, além de qualquer versão adicional que possa ser necessária para compatibilidade.
- Android SDK ou Kit de Desenvolvimento de Software para Android é um pacote com diversas ferramentas utilizadas pelo Android Studio e pelos desenvolvedores Android, incluindo componentes como o SDK Tools, Build Tools e o Platform Tools.

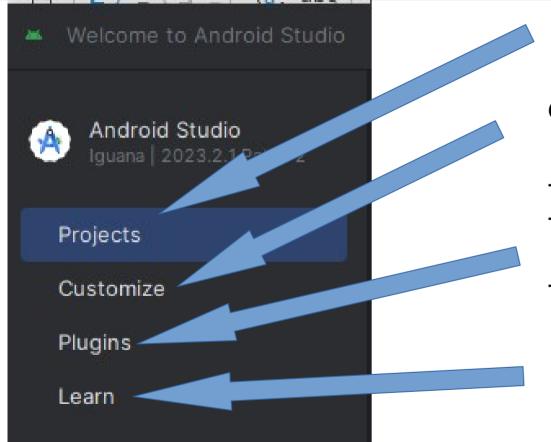
Configuração do Android Virtual Device (AVD):

- O wizard oferecerá a opção de configurar o Android Virtual Device (emulador), permitindo testar aplicativos em uma variedade de dispositivos virtuais.
- Selecione um dispositivo padrão para o emulador (como o Pixel 5) e baixe as imagens de sistema necessárias.
- Conclusão da Instalação:
 - Após a configuração do SDK e do AVD, clique em "Finish" para concluir o setup.

Introdução ao Android Studio

Acessar o Android Studio:



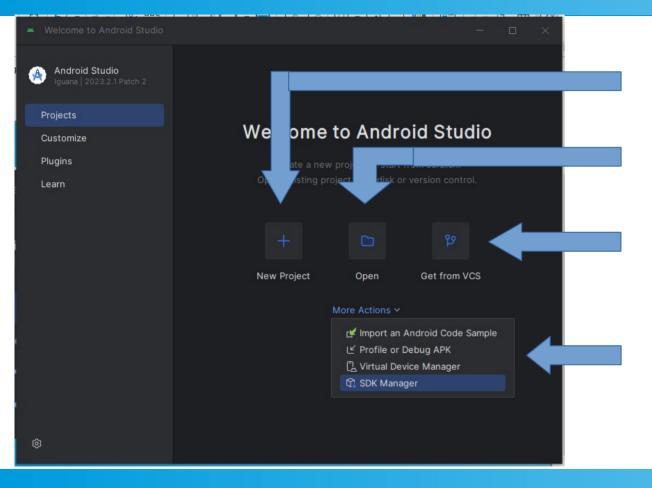


Apresenta os projetos já trabalhados

Opções de configurações rápidas da IDE

- Pesquisa e instalação de plug-ins;
- Atualização e novidades dos plug-ins Instalados;
- Configurações gerais para os plug-ins

- Comunidades Android Studio



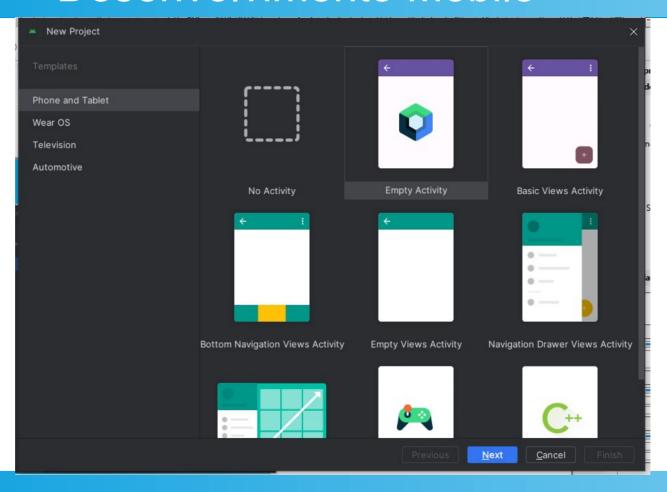
Cria projeto

Busca projetos em pastas

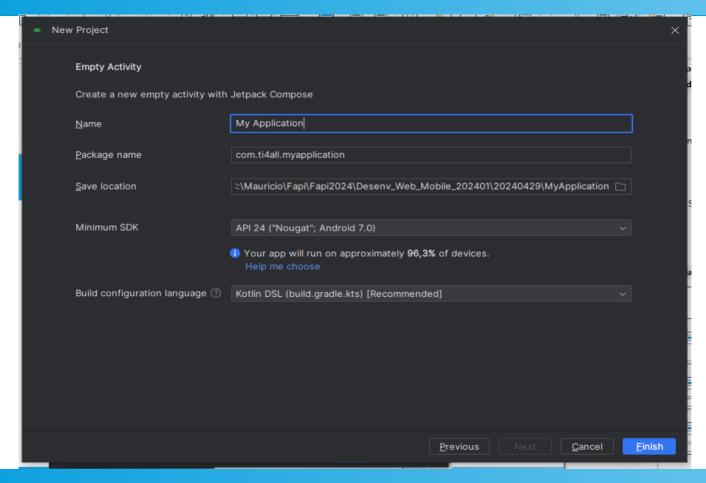
Configuração versionadores

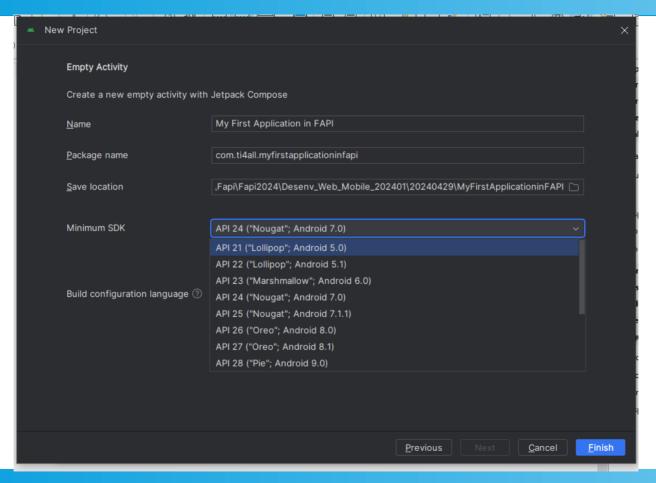
Opções auxiliares

Pressione [+] para criar um novo projeto



Escolha Empty Activity

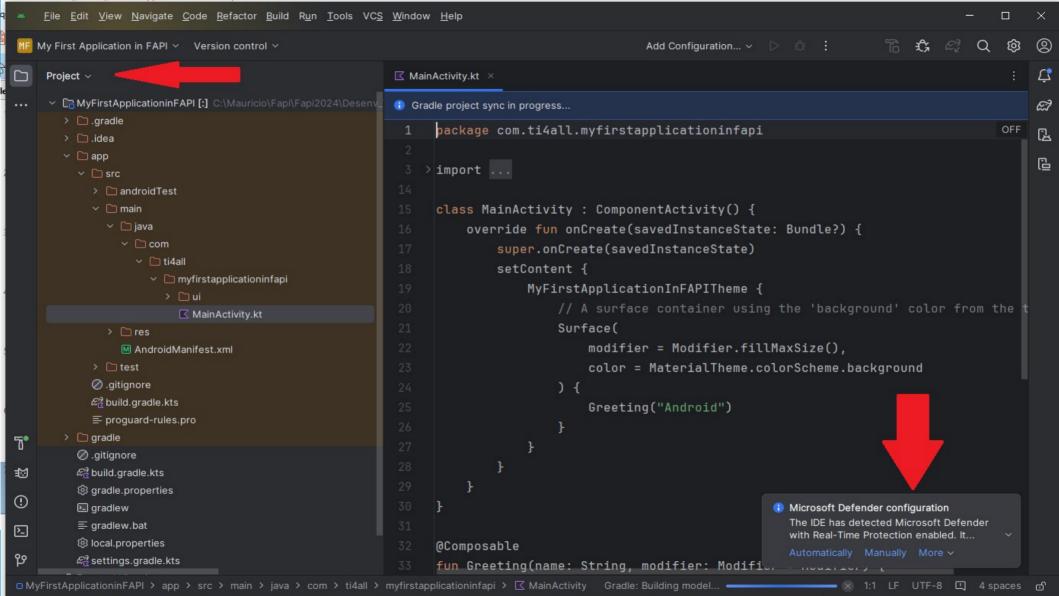


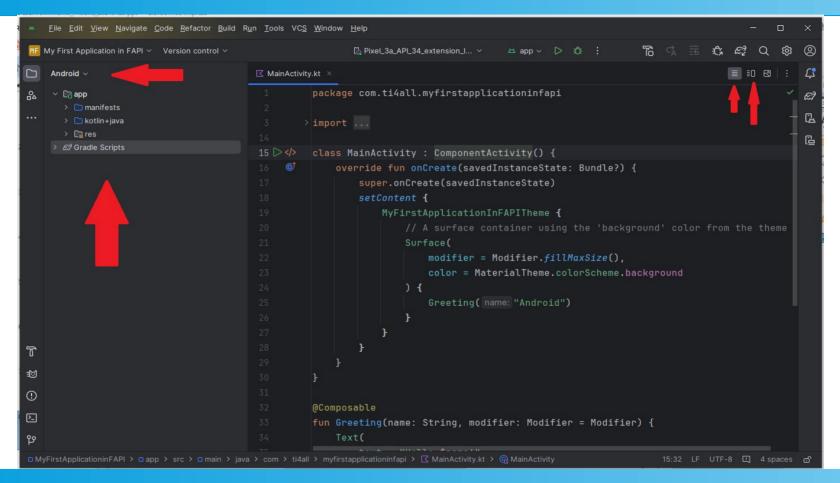


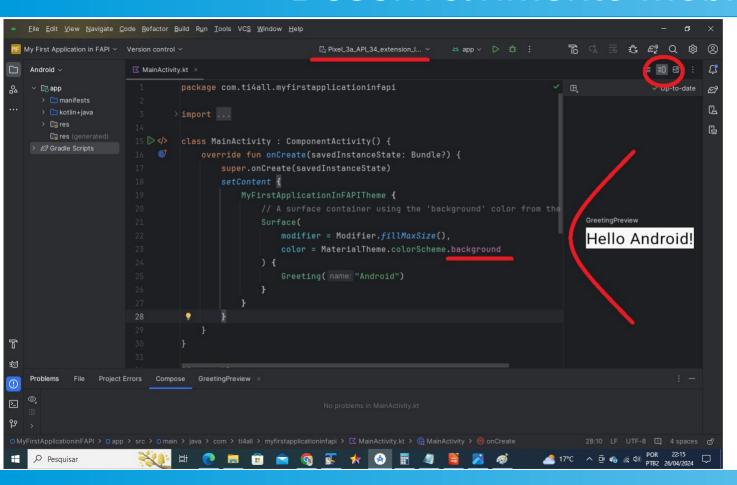
Selecione o "minimum SDK"

SDK – Software Development Kit

Minimum SDK definirá a compatibilidade da aplicação com os dispositivos Android existentes





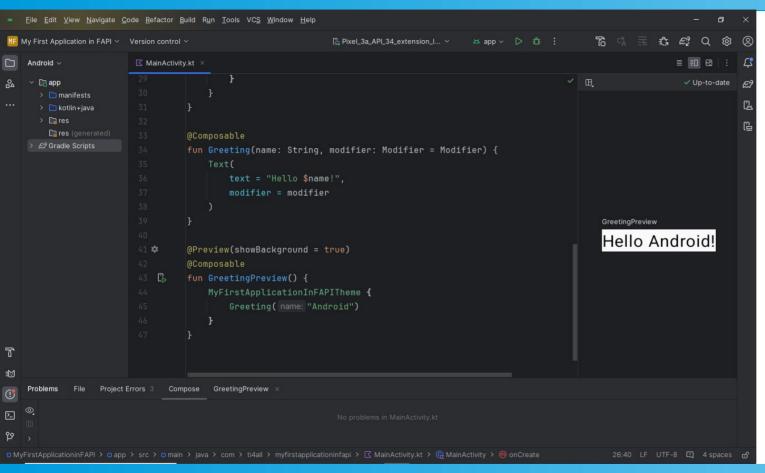


GreetingPreview

Permite visualização prévia da UI em vários dispositivos

OnCreate() → entrada para o APP chamando outras funções para construir a UI.

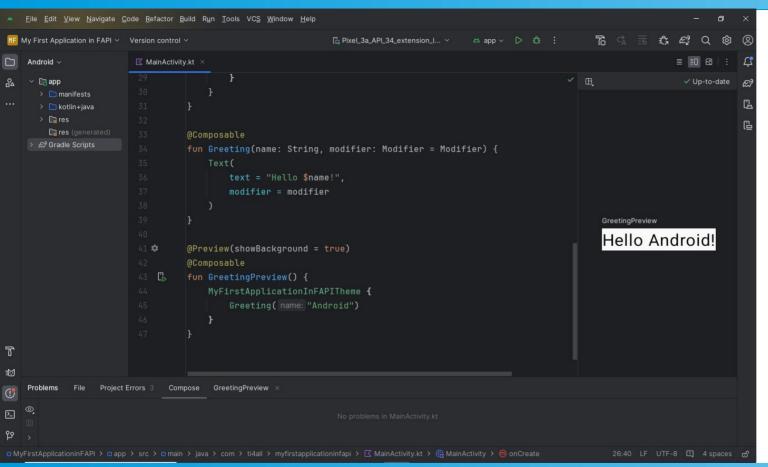
setContent() junto da onCreate() é usada para definir seu layout por meio de funções que podem ser compostas.



@Composable

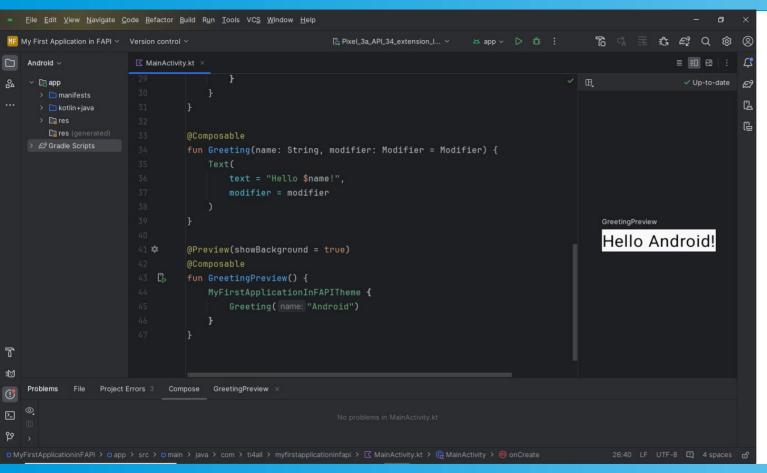
As funções compostas são como funções normais, com algumas diferenças:

- os nomes das funções iniciam com maiúsculos
- anotação
- @Composable antes da função
- as funções
 @Composable não
 podem retornar nada.



Todas as funções marcadas com a anotação @Composable podem ser chamadas a partir da função setContent() ou de outras funções Composable.

A anotação informa ao compilador Kotlin que essa função é usada pelo Jetpack Compose para gerar a IU.



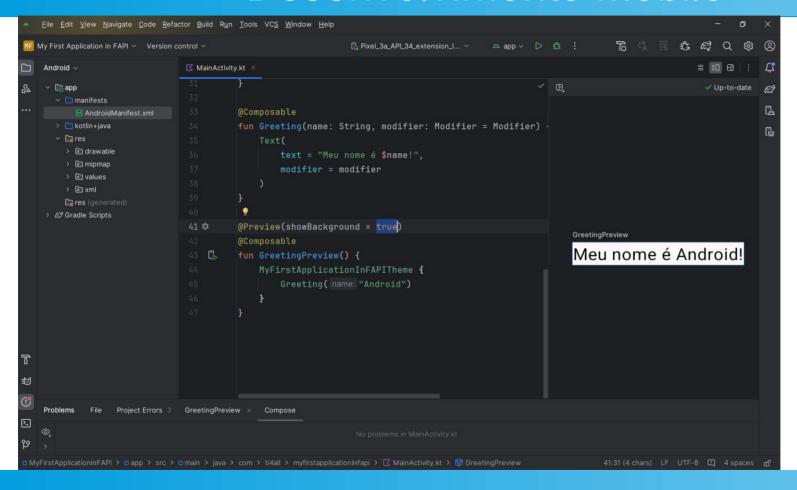
A função Greeting() função @Composable recebe algumas informações e gera o que é mostrado na tela.

GreetingPreview()
mostra a aparência do
elemento composto sem
criar o APP.

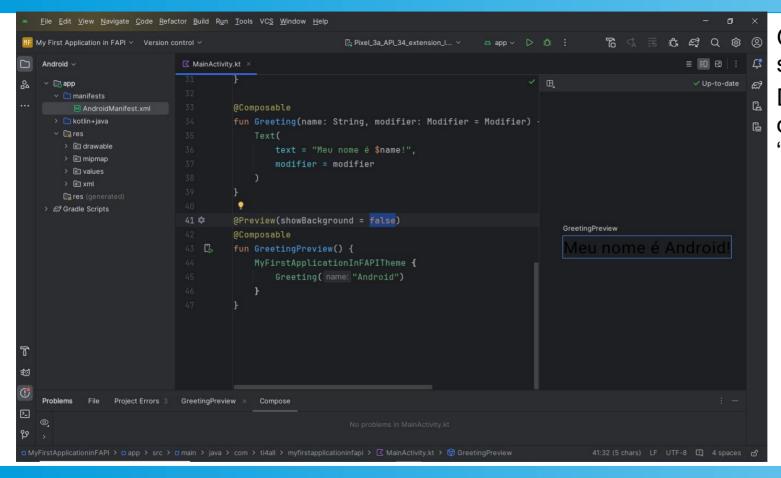
Ativação da visualização de um elemento: anote @Composable e @Preview.

```
@Preview(showBackground = true)
@Composable
fun GreetingPreview() {
    MyFirstApplicationInFAPITheme {
        Greeting( name: "Android")
```

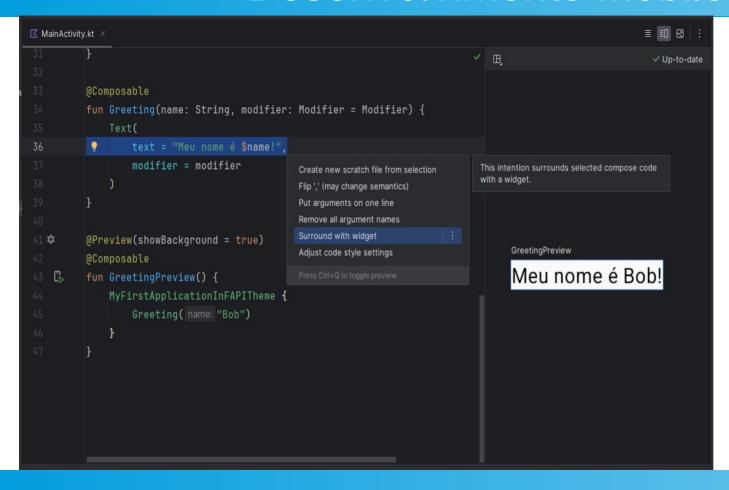
@Preview recebe um parâmetro chamado showBackground. Se showBackground for verdadeiro adicionará um plano de fundo à visualização.



O parâmetro showBackground Do @Preview tem o valor igual a "true".



O parâmetro showBackground Do @Preview tem o valor igual a "false".



Acionar a "superfície" do componente.

Superfície→ contêiner que representa uma seção da IU que pode ter a aparência alterada, como a cor de fundo ou a borda.

Selecione a linha e [Alt]+[Enter]

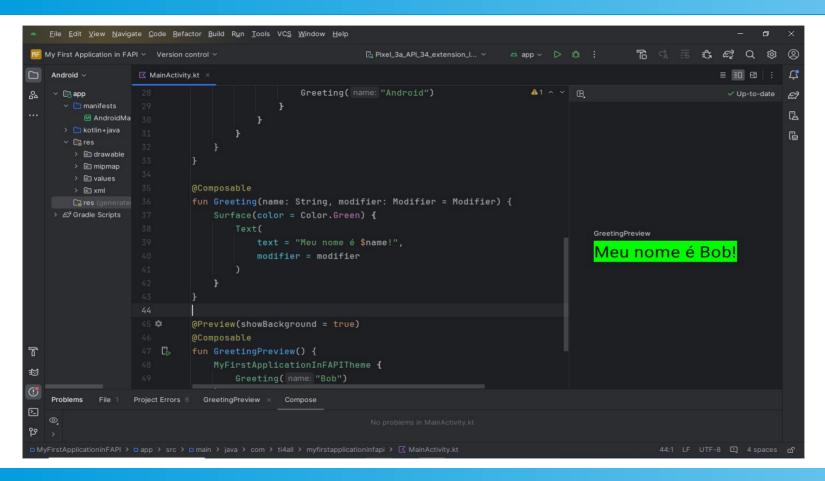
Escolha "Surround with widget".

- Repare que após a inclusão da biblioteca androidx.compose.ui.graphics.Color, Color ficou grifada em vermelho;
- Isso significa que ainda está faltando algum parâmetro ou método;
- Vá para o final da palavra Color e pressione "." : Surface(color = Color.Green)

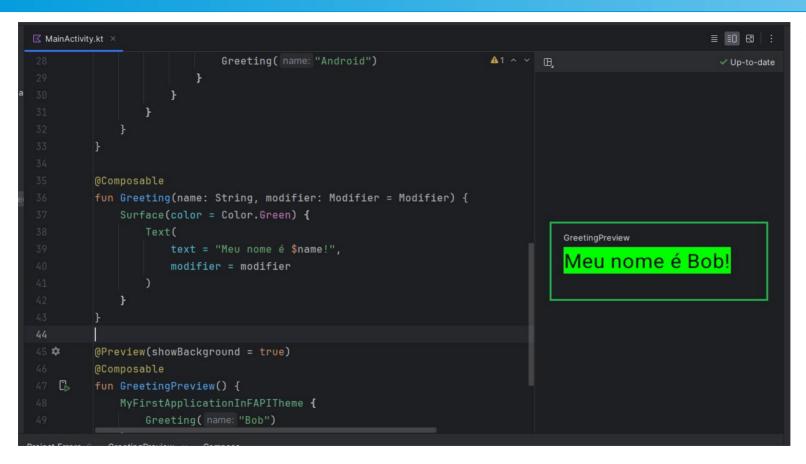
```
≣ 🗊 🛭
MainActivity.kt ×
                                                                       91 ▲1 ^ ∨ ⊞
        @androidx.compose.ui.graphics.Color? (multiple choices...) Alt+Enter
                     gename. er = Modifier) {
              Surface(color = Color) {
                                   Unresolved reference: Color
                      modifier = modifier
                                                                                     GreetingPreview
                                                                                      Meu nome é Bob!
         @Preview(showBackground = true)
         @Composable
         fun GreetingPreview() {
             MyFirstApplicationInFAPITheme {
                  Greeting( name: "Bob")
```

- Informe o parâmetro color = Color
- Repare que Color está na cor vermelha;
- Posicione o apontador sobre Color;
- Escolha "Import"
- Localize a biblioteca

androidx.compose.ui.grap hics.Color



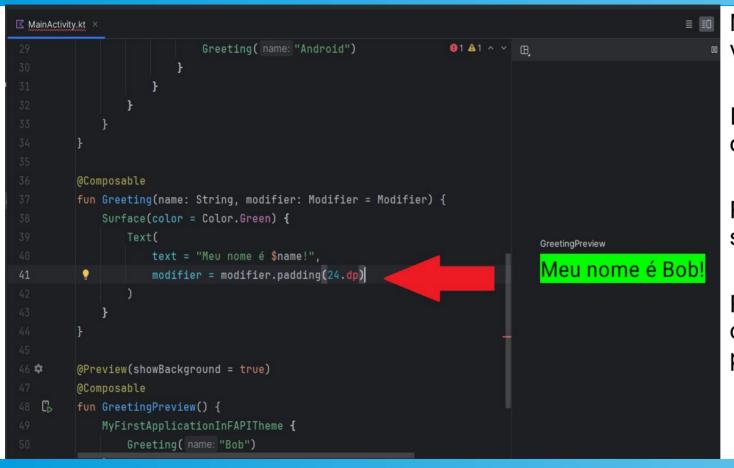
Repita esse processo (a partir do slide 17) até que o mesmo se torne natural para você;



Adicionando preenchimento ao redor do texto:

Alterar o modificador "modifier", inserindo o método padding:

Modifier.padding



Note que "dp" está em vermelho.

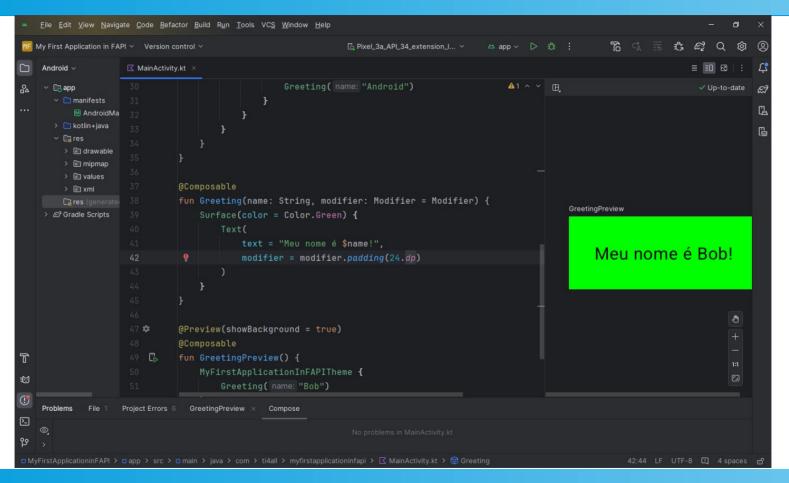
Isso significa que está ocorrendo um erro.

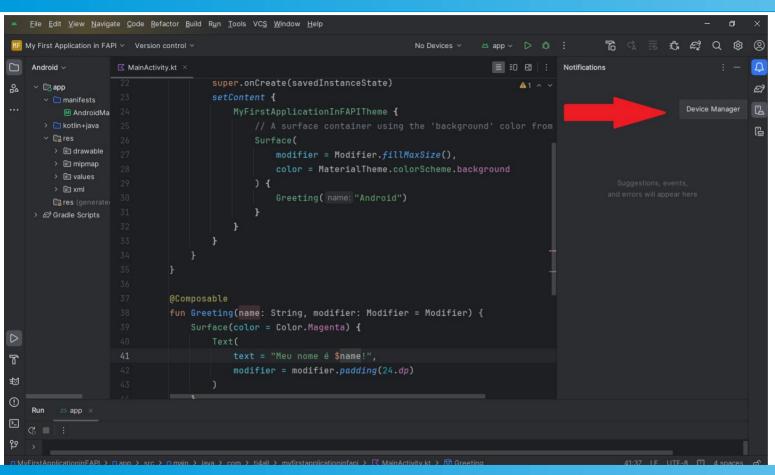
Para saber o erro e a sugestão para correção:

Posicionar o apontador do mouse sobre a palavra em destaque:

```
≣ 🗊 🖾
Greeting( name: "Android")
                                                                       ⊕1 ▲1 ^ ∨ ⊞
          @Composable
          fun Greeting(name: String, modifier: Modifier = Modifier) {
              Surface(color = Color.Green) {
                                                                                      GreetingPreview
                      text = "Meu nome é $name!",
                                                                                      Meu nome é Bob!
                      modifier = modifier.padding(24.dp)
                                                        Unresolved reference: dp
                                                        Import extension property 'Int.dp' Alt+Shift+Enter More actions... Alt+Enter
46
          @Preview(showBackground = true)
          @Composable
          fun GreetingPreview() {
              MyFirstApplicationInFAPITheme {
                  Greeting( name: "Bob")
```

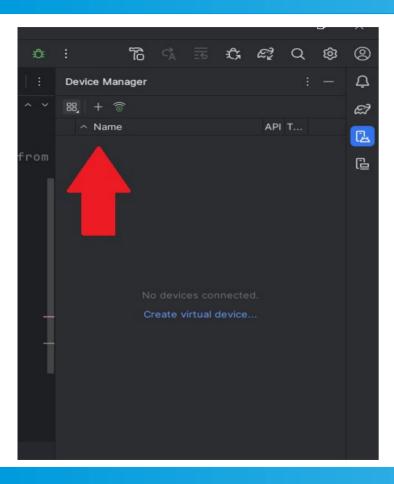
Escolha a opção "Import estension property "int.db"





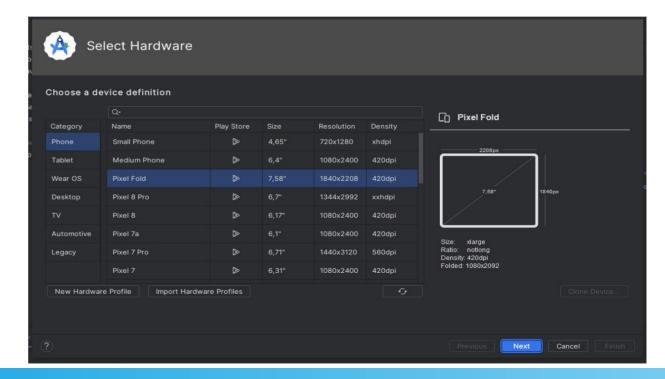
Configurando o Emulador Android:

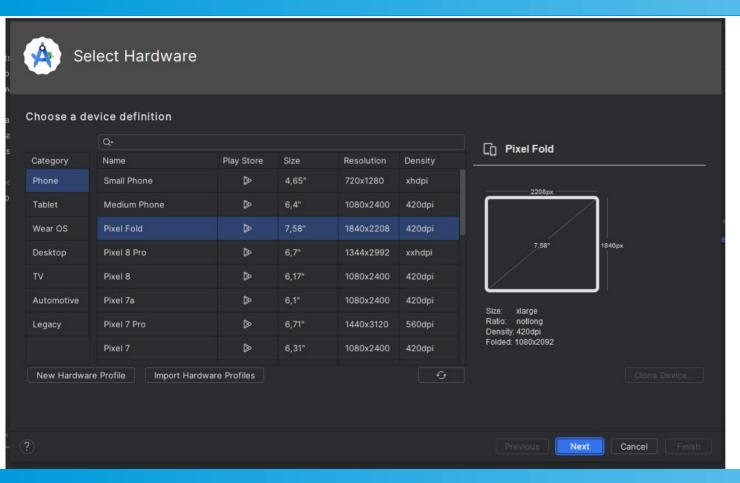
Clique em "Device Manager"



Configurando o Emulador Android:

No "Device Manager", busque a opção [+]

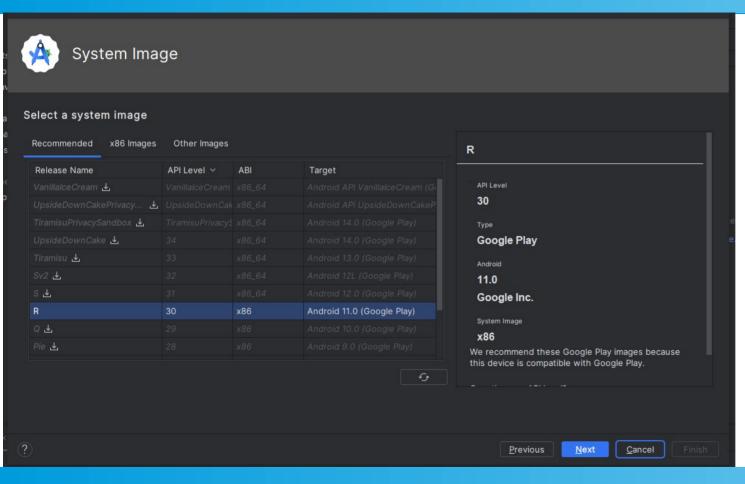




Configurando o Emulador Android:

Normalmente usa-se as opções sugeridas pela IDE mas estas podem ser alteradas pelo usuário

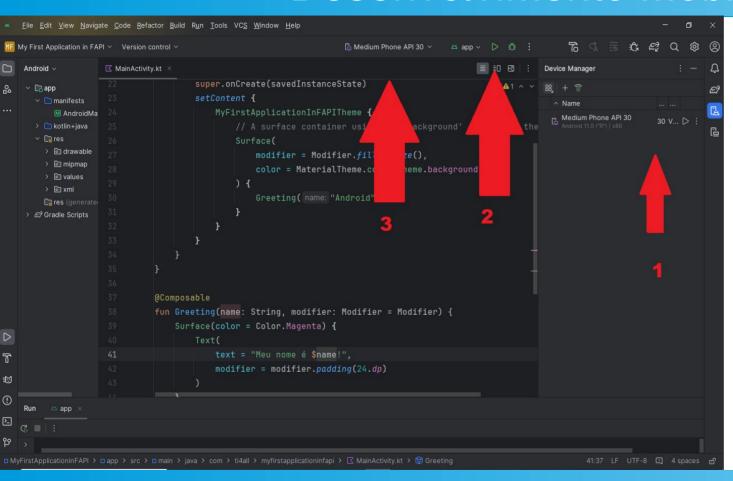
Tablet
Wear OS
TV
Automotive



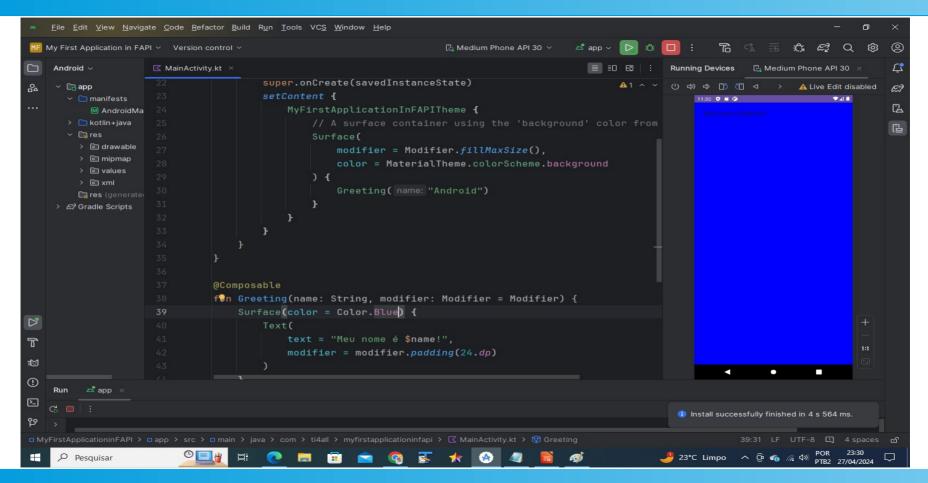
Configurando o Emulador Android:

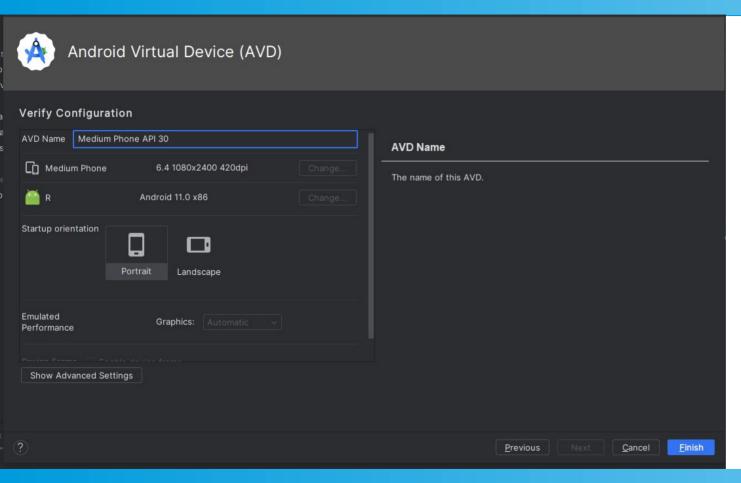
Selecione a imagem do sistema operacional que irá "rodar" no emulador

Sugiro utilizar o sugerido pela IDE.



- 1) Emulador já aparecerá na área "Device Manager"
- 2) Botão "play" do emulador selecionado (incia o emulador)
- 3) Seleção do Emulador que será executado





Configurando o Emulador Android:

Ajustar a configuração básica

Nome (alias) do Emulador E Orientação.

[Finish]

Componentes Principais de um Aplicativo Android

 Os aplicativos Android são compostos por vários componentes principais que interagem entre si e com o sistema operacional para fornecer uma experiência completa ao usuário. Esses componentes incluem Activities, Services, Broadcast Receivers, e Content Providers.

Activities:

- <u>Definição</u>: Uma Activity representa uma única tela com uma interface de usuário (UI) em um aplicativo Android. É a base de quase todas as interações com o usuário em um app.
- <u>Ciclo de Vida</u>: As Activities possuem um ciclo de vida bem definido, que inclui estados como onCreate(), onStart(), onResume(), onPause(), onStop(), onDestroy(). Isso permite que o Android gerencie a memória de forma eficiente e ajuste a interação do usuário conforme ele navega entre diferentes telas.

Activities:

```
class MainActivity : AppCompatActivity() {
  override fun onCreate(savedInstanceState: Bundle?) {
    super.onCreate(savedInstanceState)
     setContentView(R.layout.activity main)
    // Configuração inicial da UI e lógica de negócios
  override fun onStart() {
    super.onStart()
    // Preparar a Activity para se tornar visível ao usuário
  override fun onResume() {
    super.onResume()
    // A Activity está no topo da pilha e interagindo com
    // o usuário
```

```
override fun onPause() {
     super.onPause()
     // Salvar estados críticos da Activity antes de
     // ela ser pausada
  override fun onStop() {
     super.onStop()
     // A Activity não é mais visível ao usuário
  override fun onDestroy() {
     super.onDestroy()
     // A Activity está sendo destruída, liberar
     // recursos
```

Services:

- São componentes que executam operações em segundo plano, sem interface de usuário.
- São usados para tarefas que precisam continuar funcionando mesmo quando o usuário não está interagindo diretamente com o app (tocar música, baixar arquivos, etc).
- <u>Tipos de Services:</u>
 - <u>Foreground Services</u>: Executam tarefas que o usuário percebe, como tocar música.
 Devem exibir uma notificação persistente enquanto estão em execução.
 - <u>Background Services</u>: Executam tarefas que o usuário não percebe diretamente, como sincronizar dados em segundo plano.
 - Bound Services: Permitem que componentes como Activities se conectem ao service para interagir com ele. Eles duram apenas enquanto algum componente estiver vinculado a eles.

Gerenciamento de Ciclo de Vida Services:

 Services têm um ciclo de vida diferente das Activities. Eles são iniciados e executados até que sejam explicitamente parados ou quando o trabalho é concluído.

Broadcast Receivers:

- Componentes que permitem que um aplicativo responda a mensagens enviadas por outros aplicativos ou pelo próprio sistema Android.
- Essas mensagens (broadcasts) podem ser eventos como a mudança no estado da conectividade, a bateria fraca, ou a finalização do download de um arquivo.

Tipos de Broadcasts:

- Broadcasts Explícitos: Destinados a um aplicativo específico.
- Broadcasts Implícitos: Destinados a todos os aplicativos interessados naquele evento.

Content Providers:

- Content Providers gerenciam o acesso a um conjunto estruturado de dados, permitindo que diferentes aplicativos compartilhem dados de forma controlada e segura.
- Um exemplo clássico é a aplicação de contatos do Android, que utiliza um Content Provider para fornecer acesso aos dados de contatos para outros aplicativos.

Funções Principais:

- <u>CRUD Operations</u>: Content Providers permitem a realização de operações de Create, Read, Update, e Delete em seus dados.
- <u>URI</u>: Os dados de um Content Provider são acessados através de URIs, que funcionam como identificadores únicos dos recursos.